*Artigo

Saudades sim, tristeza não

Neste mês de novembro lembramos, de maneira especial, dos entes queridos que já partiram. É normal chorar o vazio da saudade. Mas, reviver as virtudes, os bons exemplos e o carisma de quem partiu é um grande estímulo para vivermos melhor, na certeza de que, com nossas almas purificadas, estaremos um dia juntos novamente. É essa certeza que deve sobrepor-se à tristeza e à dor da separação, acompanhada da consciência de que a vida neste mundo é finita.

Em geral, na medida em que vamos envelhecendo, adquirimos consciência de que devemos estar preparados para um dia encerrar nossa caminhada neste mundo. Envoltos em sonhos de conquistas e realizações, os mais jovens, como é natural, tendem a fugir dessa certeza de finitude, da qual somente se aproximam em momentos de perdas – do pai, da mãe, de um irmão, de amigos. E as separações são sempre mais traumáticas em caso de um acidente ou de doenças graves prematuras.

Jovens ou idosos, todos devemos ter a consciência de que ninguém vive para sempre – exceto nossas almas. Como o nascimento de uma criança é sempre fonte de grande felicidade para uma família, devemos estar certos de que a morte é o renascimento para a eternidade. É essa certeza, pregada por todas as religiões, que dá sentido à nossa vida aqui na Terra e alimenta nossa luta em busca da Verdade.

O grande autor e líder espiritual japonês Ryuho Okawa nos lembra, em Mensagens do Céu (IRH Press do Brasil), que "tanto Buda quanto Jesus ensinaram que a alma é nossa verdadeira natureza e que estamos vivendo neste mundo apenas temporariamente. Essas verdades nunca irão mudar" e apenas precisam ser transmitidas em linguagem atual às pessoas de nosso mundo materialista e consumista.

"O mundo precisa de conhecimento espiritual, isto é, saber de onde vêm as almas e para onde irão após a morte. É essencial para a nossa felicidade sabermos que somos seres espirituais", diz Okawa. "Não importa o quanto acumulemos de conhecimento, não teremos sabedoria de fato e não encontraremos o caminho de casa se não soubermos de onde viemos e para onde vamos."

Somente com essa fé na eternidade conseguiremos aceitar as marcas do tempo e nosso próprio fim. William Shakespeare, em seu Soneto 19, descreve de forma magistral o envelhecimento. Refere-se ao tempo como voraz, que "corta as garras do leão" e "arranca os dentes afiados da feroz mandíbula do tigre", não evitando nem o "crime hediondo" de marcar "com as horas" a bela fronte de um amor. Mais lírico, o educador e poeta Rubens Alves diz que "Deus existe para tranquilizar a saudade. Quem é rico em sonhos não envelhece nunca. Pode até ser que morra de repente. Mas morrerá em pleno voo..."

Que este mês de novembro reavive em cada um de nós, idosos ou não, a consciência de que devemos estar sempre preparados para deixar este mundo, vivendo cada dia como se fosse o último, com fé, amor, confiança e tranquilidade. Em As Leis da Sabedoria, outro de seus mais de dois mil livros publicados, Ryuho Okawa ensina que, "depois da morte, a única coisa que o ser humano pode levar de volta consigo para o outro mundo é seu 'coração'. Dentro dele reside a 'sabedoria'". O autor afirma que "é importante que você leve um tipo de vida que não seria motivo de vergonha ou desonra se você estivesse no mundo celestial" (do livro Trabalho e Amor).

Que a lembrança dos que já partiram renove nossa fé em uma vida eterna e nos estimule a imitar os bons exemplos e as virtudes cultivadas pelos entes queridos, realizando nossos próprios sonhos de felicidade. A lembrança de tudo o que eles fizeram de bom ao longo de sua vida é um grande estímulo em nossa caminhada. Saudades, sim. Tristeza, não.

* Kie Kume é gerente da editora IRH Press do Brasil, que publica em português as obras de Ryuho Okawa. Um dos autores mais prestigiados no Japão, Okawa tem mais de 2.100 livros publicados, ultrapassando 100 milhões de cópias vendidas, em 28 idiomas.

Por Kie Kume*

Diário da Serra®
O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA
Propriedade da E. Tormes & Cia. Ltda - ME
ISSN 2238-6467
FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996
Edição on-line desde 06 de setembro de 1997
ENDEREÇO
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Parque Mansões • Tangará da Serra - MT CEP: 78300-000
Fone (65) 3326-4724 Fax 3326-6501
CIRCULAÇÃO
Tangará da Serra, Nova Olímpia, Denise, Arenápolis, Nortelândia, Nova Marilândia, Santo Afonso, Barra do Bugres, Campo Novo do Parecis e Sapezal.
Tiragem total: 1,5 mil exemplares
ADMINISTRATIVO
DIREÇÃO GERAL
Mano Reski
mano@diariodaserra.com.br
DIREÇÃO ADMINISTRATIVA
Silvana Tormes
silvana@diariodaserra.com.br
REDAÇÃO
DIREÇÃO DE JORNALISMO
Fabiola Tormes
CONTATO
redacao@diariodaserra.com.br
DEPTO. DE ARTES
Maykon H. M. Campos
Guilherme Coutinho
Vitória Bertol
DEPARTAMENTO COMERCIAL
PUBLICIDADE E ASSINATURA
PUBLICIDADE LEGAL
GRÁFICA
E. Tormes & Cia Ltda-ME
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Sala 02
CNPJ 14.048.123/0001-07
CONTATO
adm@diariodaserra.com.br
65 3326-4724
CENTRAL DO ASSINANTE: 65 3326-6501
www.diariodaserra.com.br
www.ds.jor.br

*Curtas

Ministério oferece curso sobre a Política Nacional de Resíduos Sólidos

O Ministério do Meio Ambiente (MMA) oferecerá, entre novembro e dezembro, um curso voltado à implantação da Lei 12.305/2010. Ao todo são 2 mil vagas, com inscrição gratuita até o dia 8 de novembro. A carga horária é de 20 horas, com início do curso no dia 10 de novembro e término em 14 de dezembro. As inscrições podem ser feitas neste site. O gerente de Resíduos Sólidos da Secretaria de Estado de Meio Ambiente (Sema), Ricardo Carneiro, pontua que a capacitação é muito importante para que os gestores municipais obtenham mais informações e esclarecimentos sobre a legislação e os meios de colocá-la em prática. "Hoje as prefeituras esbarram na falta de pessoas qualificadas para elaborar o plano municipal, a proposta do curso é equacionar esse gargalo". Doze municípios de MT estão com a licença de operação vencida para operar o aterro sanitário. A licença do aterro de Cuiabá vence este ano. Já os municípios de Ipiranga do Norte, Lucas do Rio Verde, Nova Mutum, Sorriso, Tapurah e Vera destinam seus resíduos sólidos a um aterro particular regularizado. Oito municípios possuem coleta seletiva: Cuiabá, Várzea Grande, Jaciara, Primavera do Leste, Colíder, Tangará da Serra, Campo Verde e Lucas do Rio Verde.

Finados

A data específica reservada no calendário para relembrar pessoas queridas que já se foram, contará com celebrações de missas campais em Tangará da Serra. No cemitério Jardim da Paz, cerca de 10 mil pessoas são esperadas para prestar homenagens a seus entes queridos e amigos que partiram, mas que para sempre ficarão nas lembranças.

Horários

As missas campais serão celebradas no Cemitério Jardim da Paz, no Memorial dos Pioneiros, na Igreja da Paróquia Santa Terezinha e no Cemitério do distrito de Progresso. No Jardim da Paz, as celebrações acontecerão às 6h, 8h, e 17h; no Memorial, às 8h; na Paróquia Santa Terezinha, às 19h e em Progresso, às 8h.

Preparativos

Este ano, a Univida e Santa Cruz serviços funerários, empresa que administra o local, realizou a revitalização de quatro canteiros que ficam no portão principal do cemitério, com o plantio de flores e a colocação de placas com mensagens de conforto às famílias que visitam o lugar. Além disso, um painel foi instalado na entrada para homenagens.

Programação

Além das missas já mencionadas anteriormente, durante os intervalos das celebrações, serão realizadas apresentações dos músicos da Igreja católica e também da Orquestra Carlos Gomes, além da participação de pastores de outras igrejas. Com caráter religioso, o Dia de Finados é considerado uma data ecumênica, onde sempre há muito respeito.

*Bastidores da Política

Vitória tucana

Após anos de derrotas significantes nas urnas, o PSDB volta a se destacar e vai governar 34,4 milhões de eleitores a partir de 2017, segundo levantamento com base nos dados do Tribunal Superior Eleitoral (TSE). A soma equivale a 24% do total do eleitorado, de 144 milhões. Nas majoritárias, o partido foi o que mais elegeu prefeitos.

Na sequência...

Em seguida aparecem o PMDB, com 20,6 milhões, o PSB, com 11,8 milhões, e o PSD, com 9,72 milhões de eleitores. Juntos, os quatro partidos governarão 53% do eleitorado brasileiro. Em comparação com a eleição de 2012, houve avanço do PSDB que, naquela eleição, aparecia em terceiro lugar em número de eleitores, atrás do PT e PMDB.

Comparação

Em comparação com a eleição de 2012, houve avanço do PSDB que, naquela eleição, aparecia em terceiro lugar em número de eleitores, atrás do PT e PMDB. O PT passou de 27 milhões para 4,36 milhões de eleitores. O PMDB continua na segunda posição, com um total de 20,6 milhões. O impeachment de Dilma azedou o clima entre os dois.

E o PT?

O PT governará apenas 6 milhões de pessoas em todo o país. Após um longo período de glórias para a siglas, o partido sai como o grande derrotado nas urnas. As acusações graves de corrupção envolvendo stafs do partido a nível nacional se refletiu nas eleições municipais. Os dois ex-presidentes pelo partido, Lula e Dilma, se abstiveram.

Por habitantes

Já em número de habitantes, que é maior que o de eleitores, o PSDB governará 48,3 milhões de pessoas, seguido do PMDB, com 28,7 milhões, PSB, com 16,5 milhões e PSD, com 13,4 milhões. É importante lembrar que novamente o número de abstenções foi extremamente significativo, apontando o descontentamento da população.

Abstenções

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) informou na noite deste domingo (30) que o número de eleitores que não compareceram às urnas no segundo turno das eleições municipais, somado aos votos brancos e nulos, foi de aproximadamente 10,7 milhões de pessoas. O número, segundo o tribunal, corresponde a 32,5% dos 32,9 milhões de eleitores.

Comparativo

Neste ano, 57 cidades tiveram segundo turno, número superior ao de 2012, quando 50 municipíos passaram por uma segunda rodada de votações. Entre uma eleição e outra, o número de eleitores que foram às urnas nessa etapa cresceu 3,97%. No 2º turno das eleições de 2012, as abstenções foram de 8,4 milhões (26,5% dos 31,7 milhões de eleitores).

Classe política

No primeiro turno, o alto índice de abstenções e votos anulados causou repercussão entre os principais políticos do país. O presidente da República, Michel Temer, chegou a afirmar que o número era um recado da população. Em tom semelhante, o presidente do Senado, Renan Calheiros (PMDB-AL), disse que o país precisa de uma reforma política "profunda".

Gilmar Mendes minimiza alto número de abstenções

Na avaliação do presidente do TSE, ministro Gilmar Mendes, há um "estranhamento" entre o eleitor e os políticos que o representam. "Alguma coisa se traduz nessa ausência ou também na opção pelo voto nulo", disse, em coletiva de imprensa. Mendes ponderou que não se deve supervalorizar o número de ausentes, já que "impropriedades" podem ser encontradas na contagem dos eleitores. "Onde tem biometria, temos índice menor de abstenção. Pessoas que mudam de cidade sem mudar o domicílio eleitoral, isso acaba contaminando os dados", afirmou.

De acordo com o ministro, o cadastro da Justiça Eleitoral não exclui eleitores que faleceram desde maio deste ano. "Não está atualizado", explicou Mendes. Para o presidente do TSE, é equivocada a avaliação de que o elevado índice de abstenções se deve ao fato de o voto ser obrigatório. "Não há dificuldade para se fazer justificativa. A multa que se aplica é quase simbólica, está em R$ 3", afirmou. Para ele, tornar o voto facultativo no país seria como "checar se tem gasolina no tanque acendendo o fósforo". O ministro usou como exemplo o Chile, onde o voto deixou de ser obrigatório e que registrou elevadas taxas de abstenção nas últimas eleições.